

INFLUÊNCIA DO TIPO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DE CRIANÇAS

Ana Paula de BEN¹
Vianca Dal MOLIN²
Max Douglas FARIA³
Daniela Cristina de OLIVEIRA⁴

RESUMO

Freqüentemente, intervenções odontológicas provocam reações negativas como medo, ansiedade e estresse por parte das crianças. Devido à dor, apreensão e/ou medo, muitos pacientes desenvolvem uma intensa alteração psicossomática durante o tratamento odontológico. Dessa forma, é desencadeada no organismo uma série de fenômenos que determinam a elevação da temperatura, pressão arterial e taquicardia, que em conjunto com outras alterações determinarão um quadro típico de estresse. O presente estudo teve como objetivo avaliar, pressão arterial e temperatura corporal como medidores de estresse e correlacionar estes fatores fisiológicos com aspectos comportamentais de 60 crianças, antes, durante e após procedimentos odontológicos, distribuídas em 3 grupos (G1, G2 e G3) com 20 crianças cada, de ambos os sexos, agrupadas em 20 na faixa etária 1 (4 a 6 anos), 20 na faixa etária 2 (7 a 9 anos) e 20 na faixa etária 3 (10 a 12 anos). De acordo com os resultados obtidos, podemos concluir que: a idade não teve influência no comportamento dos 3 grupos; alterações fisiológicas quanto a temperatura corporal, pressão arterial (sistólica e diastólica), realmente ocorrem durante a realização dos procedimentos odontológicos; as alterações fisiológicas ocorrem de acordo com os procedimentos realizados e, a maioria das crianças apresentaram comportamento definitivamente positivo, independentemente dos procedimentos realizados.

Palavras-chave: Estresse. Atendimento odontológico. Criança.

¹ ana_debem@hotmail.com

² vianca_hta@hotmail.com

³ maxdouglassfaria@bol.com.br

⁴ danielacristina.oliveira@hotmail.com